

DO MAPEAMENTO À AÇÃO: FMEA COMO PILAR DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM PROCESSOS FARMACÊUTICOS

Autores:

Kelcia Marcal Carvalho da Silva; Kelly Fabiane dos Santos Martins Tavares; Ideneide Souza Carneiro Ribeiro.

Instituições:

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: A Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA – *Failure Mode and Effects Analysis*) é uma metodologia prospectiva utilizada para antecipar riscos, priorizar falhas potenciais e implementar melhorias em processos assistenciais. Na farmácia hospitalar, seu uso contribui para a prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos, fortalece a cultura de segurança do paciente e atende a requisitos de qualidade estabelecidos por órgãos acreditadores como a JCI e padrões Qmentum. A FMEA permite transformar mapeamentos de risco em ações concretas e mensuráveis.

Objetivo: Relatar a experiência da aplicação da FMEA na farmácia hospitalar e clínica de um hospital privado da região Norte do Brasil, destacando seu impacto na gestão de riscos, na melhoria da qualidade assistencial e no protagonismo farmacêutico.

Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. O processo foi conduzido em seis etapas: 1) Seleção de um processo crítico (ex: dispensação por horário); 2) Constituição de equipe multiprofissional (farmacêuticos, enfermeiros, gestores); 3) Mapeamento detalhado das etapas do processo; 4) Identificação de modos de falha, causas, efeitos e atribuição do Índice de Prioridade de Risco (IPR); 5) Definição e implementação de barreiras preventivas, segundo a hierarquia de efetividade do ISMP; 6) Avaliação dos resultados por meio de auditorias internas e indicadores de conformidade.

Resultados: A análise possibilitou a identificação de falhas latentes e pontos críticos de vulnerabilidade, como risco de trocas medicamentosas, falhas na comunicação e ausência de padronização visual. As medidas implementadas incluíram o uso de etiquetas de alerta, padronização de fluxos, revisão de protocolos e capacitações direcionadas. Houve redução significativa de não conformidades e fortalecimento do papel clínico do farmacêutico junto à equipe assistencial.

Conclusão: A FMEA demonstrou-se uma ferramenta eficaz para promover mudanças sustentáveis na assistência farmacêutica, contribuindo para a segurança do paciente e para a qualidade dos processos de cuidado. A transição do mapeamento à ação reforça os padrões de prática farmacêutica voltados à prevenção de falhas e à gestão proativa de riscos na assistência à saúde.

Palavras - Chaves: Segurança do Paciente; Análise do Modo e do Efeito de Falhas na Assistência à Saúde; Assistência Farmacêutica; Qualidade da Assistência à Saúde; Padrões de Prática dos Farmacêuticos.